

Estatística da Sala de Leitura

No último ano, a sala de Leitura do AUC registou um aumento de 35%, em relação a 2012, nos pedidos de consulta presencial da documentação, em consonância, aliás, com o que se verificou nos últimos três anos.

Estes dados permitem, de forma inequívoca, afastar os receios de que a divulgação dos documentos via *web*, resultante da mudança do suporte analógico para o suporte eletrónico, viesse a afastar a investigação presencial por parte dos investigadores das Instituições culturais, nomeadamente dos Arquivos. Cremos, até, que, ao invés, a maior divulgação dos documentos por esta via constitui um elemento promotor dos Arquivos e dos seus fundos, bem como do seu potencial, ao nível da investigação histórica, social e familiar.

A corroborar esta convicção, o facto de, ao contrário do que sucedera no ano anterior, o *ranking* dos fundos consultados ser encimado pelos registos paroquiais, integralmente disponíveis à consulta *on-line* Gráfico 1).

O Arquivo da Universidade, particularmente relevante ao nível de estudos académicos e da investigação para biografias de personalidades que aqui tiveram a sua formação académica ou vida profissional, segue-se na lista dos mais pedidos.

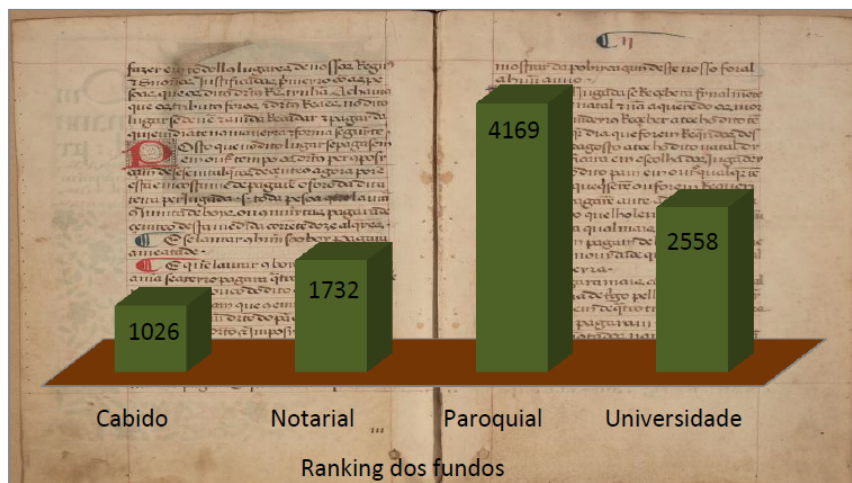


Gráfico 1 – *Ranking* dos fundos mais consultados

Informa-se ainda que, além dos documentos disponíveis *online*, no site do AUC, o investigador pode agora consultar mais alguns dos nossos documentos através do site da familysearch, nos seguintes URLs:

Registos Paroquiais:

<https://familysearch.org/search/image/index#uri=https://familysearch.org/recapi/sord/collection/1928593/waypoints>

Registo Civil:

<https://familysearch.org/search/image/index#uri=https://familysearch.org/recapi/sord/collection/2014773/waypoints>

Governo Civil de Coimbra - Passaportes:

<https://familysearch.org/search/image/index#uri=https://familysearch.org/recapi/sord/collection/1928596/waypoints>

Provedoria da Comarca de Coimbra - Testamentos:

<https://familysearch.org/search/image/index#uri=https://familysearch.org/recapi/sord/collection/1928597/waypoints>.

Regressando à nossa Sala de Leitura, verifica-se que, uma vez mais, a frequência de investigadores ao longo do ano se revelou bastante heterogénea e invariavelmente associada ao calendário académico, como está patente no gráfico 2.

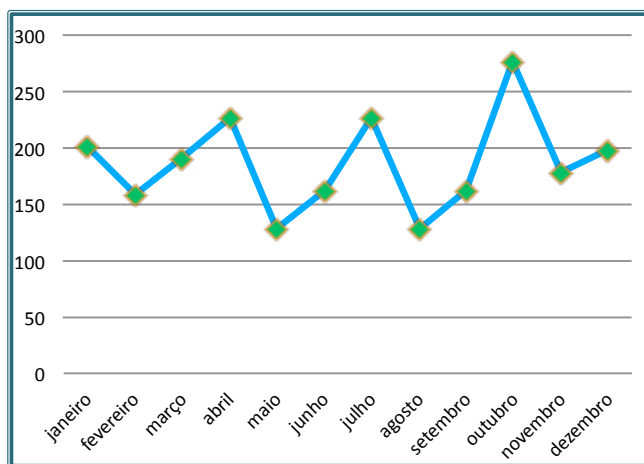


Gráfico 2 – Número de Investigadores.

A abertura da Sala de Leitura em horário alargado (9-17.30h) continua a merecer grande aceitação por parte dos investigadores que, deste modo, rendibilizam o seu tempo, pese embora o facto de, no intervalo do almoço, não haver requisição de documentos mas tão-somente a sua consulta, por falta de recursos humanos suficientes para se manterem os serviços em pleno funcionamento.

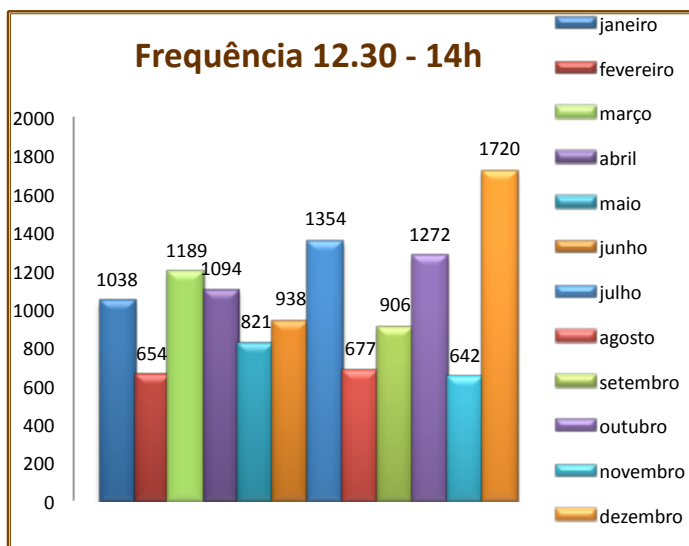


Gráfico 3 – Frequência dos pedidos no período de almoço.

Verificamos, também que muitos investigadores já adotaram o hábito de requisitar a documentação previamente – através de formulário disponível em: http://www.uc.pt/auc/servicos/forms/form_Req_SalaLeitura – dando-lhes a possibilidade de aceder aos documentos assim que chegam às nossas instalações, podendo essa ser uma das razões para se registar uma maior afluência de pedidos da parte da manhã.

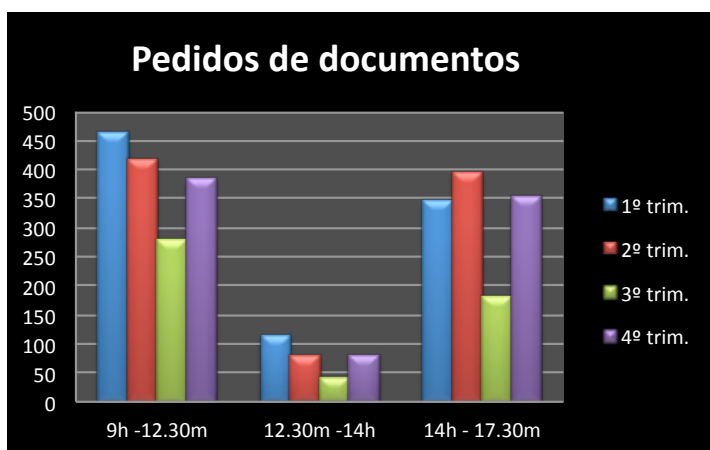


Gráfico 4 – Frequência de pedidos de documentos, ao longo dos 4 trimestres, distribuídos pelos períodos da manhã, intervalo de almoço e tarde.



Gráfico 5 – Frequência absoluta de requisições, por trimestre.

No que respeita à frequência de requisições ao longo do ano, como está patente no gráfico 5, o quarto trimestre registou um aumento significativo de pedidos, tendência que se tem mantido no início de 2014.

A seu tempo veremos se esta tendência de crescimento se mantém.